

REUNIDAS EM ASSOCIAÇÃO "REPÚBLICAS" ESTUDANTIS

As 27 «repúblicas» portuguesas, casas estudantis existentes em Coimbra e Porto, deliberaram criar uma associação nacional dotada de personalidade jurídica, em encontro nacional realizado em Coimbra.

As conclusões do encontro, realizado no último fim-de-semana e divulgadas ontem, apontam para o reforço do papel das «repúblicas» ao nível das instituições estatais, designadamente na busca de apoios para a sua actividade e preservação física e patrimonial.

Isabel Miguel, da «república» de Coimbra «Palácio da loucura», disse à Lusa que a associação a criar «pretende ser uma espécie de braço jurídico dos conselhos das «repúblicas», estrutura intermédia destas tradicionais instituições académicas.

O Encontro Nacional de Repúblicas, em que participaram as 24 casas de Coimbra e as 3 existentes no Porto, decidiu também pugnar pela recuperação do seu património cultural, contactando a Associação Portuguesa de Casas

Antigas e a Fundação Calouste Gulbenkian.

O património cultural das «repúblicas» de Coimbra é vasto, designadamente as inscrições nas paredes, onde se podem apreciar, entre outros elementos, pinturas de Mário Silva, Tossan, António Quadros e poemas de Herberto Helder, todos antigos «repúblicos».

A preservação do espaço físico é outra preocupação das «repúblicas» e a esse propósito Isabel Miguel salientou que em Coimbra «há cinco casas em perigo de incêndio, devido a deficientes instalações eléctricas, uma casa a ameaçar ruína e outras oito que precisam de novos telhados, devido às infiltrações de água».

Uma exposição denominada «Museu das repúblicas», patente na Associação Académica de Coimbra e integrada

numa semana de actividades assinaladas com alguns colóquios e manifestações desportivas, permite contactar com algum do património e história destas casas estudantis, bairrantes académicos na luta contra a repressão, travada durante os anos de regime fascista.

Segundo os organizadores, mais de três mil pessoas passaram já pela exposição, onde pode ser vista uma máquina de imprimir os comunicados difundidos na crise de 1969 e pertença da «república» «Vinhão dos Matúides», ou uma taça de futebol de salão, conquistada por esta mesma casa em 1968, quando fazia parte dos seus quadros o actual treinador do FC Porto, Artur Jorge.

Diversos elementos fotográficos ilustram momentos ímpares na vivência das «repúblicas», tal como a festa da «república» «Baco», em Fevereiro de 1968, com a participação dos poetas Vénicas de Moraes e Joaquim Namorado, ambos falecidos.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Associação Académica - repúblicas universitárias